



O MOVIMENTO DO VERBO EM ESPANHOL COLOMBIANO: POR UMA DIVISÃO, EM ZONAS, DO MIDDLEFIELD.

Palavras-Chave: LINGUÍSTICA, SINTAXE GERATIVA, ESPANHOL COLOMBIANO.

Autores:

FRANCISCO DE PAULA FORERO PATAQUIVA

Prof. Dr. Aquiles Tescari Neto (Orientador)

INTRODUÇÃO:

A presente pesquisa tem como norte teórico a Sintaxe Cartográfica (Rizzi 1997; Cinque 1999), *framework* dentro da Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1988). O foco da proposta de Cinque é a divisão de todas as camadas da sentença, logo, é possível entender cada camada como um espaço com projeções referentes a cada categoria semanticamente diferente com uma posição nuclear correspondente. No caso da Hierarquia de IP, a sustentação se baseia na assunção de que os advérbios são elementos fixos da sentença e consequentemente tem um valor como diagnóstico fidedigno de movimento do verbo.

Em posse de dados referentes ao movimento do verbo, considerando todas as valências e tempos verbais simples (presente, passado e futuro), foi proposta a coleta e análise das formas nominais do verbo em construções não perifrásticas, tendo em vista que essas construções não tinham sido exploradas previamente e correspondem a uma peça de informação importante no mapeamento dos locais de pouso do verbo no espanhol colombiano, doravante EC. Com base nos dados coletados e subsequente análise argumentarei a favor de uma divisão tripartite da Hierarquia Universal de IP.

METODOLOGIA:

Dentro da gramática gerativa, o IP “Inflexional Phrase” era considerado inicialmente uma unidade (Chomsky, 1986), mas posteriormente, com as inovações dos trabalhos em sintaxe formal ao respeito da subida do verbo à flexão (Emonds, 1978) e (Pollock, 1989), passa a ser entendido como um espaço com projeções de múltiplas categorias.

Esse ponto motiva a criação do programa cartográfico em Cinque (1999), o ponto central dessa proposta é que há AdvPs de diferentes classes semânticas ocupando posições de especificadores de núcleos funcionais também distintos e que o verbo subiria indo a uma posição à esquerda de uma série de advérbios alocados em posições de especificadores de núcleos funcionais (Cinque 1999).

Desse modo, o IP é entendido como um espaço funcional constituído de cerca de 40 projeções funcionais que recebem o nome de “Hierarquia Universal de IP” (Cinque, 1999; 2004; 2006), como apresentado na Figura 1 a seguir:

[francamente ModoAto de fala > [surpreendentemente ModoMirativo > [felizmente ModoAvaliativo > [evidentemente ModoEvidencial > [provavelmente ModalidadeEpistêmica > [uma vez TPassado > [então TFuturo > [talvez ModoIrrealis > [necessariamente ModalidadeNecessidade > [possivelmente ModalidadePossibilidade > [normalmente AspHabitual > [finalmente AspTardivo > [tendencialmente AspPredisposicional > [novamente AspRepetitivo(I) > [frequentemente AspFrequentativo(I) > [de/com gosto ModalidadeVolitiva > [rapidamente AspAcelerativo(I) > [já TAnterior > [não ...

mais AspTerminativo > [ainda AspContinuativo > [sempre AspContínuo > [apenas AspRetrospectivo > [(dentro) em breve
 AspAproximativo > [brevemente AspDurativo > [(?) AspGenérico/Progressivo [quase AspProspectivo > [repentinamente
 AspIncoativo(I) > [obrigatoriamente ModoObrigação > [à toa AspFrustrativo > [(?) AspConativo > [completamente
 AspSingCompletivo(I) > [tudo AspPlurCompletivo > [bem Voz > [cedo AspAcelerativo(II) > [do nada AspIncoativo(II)
 > [de novo AspRepetitivo(II) > [frequentemente AspFrequentativo(II) > ...

A figura acima e as ordens em que cada AdvP se encontra foram derivadas através de transitividade, ou seja, se A antecede B e B antecede C, portanto A antecede C. Ao observarmos a Hierarquia Universal de IP nos dados da duas IC prévias “O movimento do verbo finito no espanhol colombiano” e “Movimento do verbo temático finito no espanhol de Bogotá: a vez da valência verbal”, consideramos dividir a Hierarquia em três camadas: uma camada baixa começando na projeção *AspFrequentativeII* até *AspInceptive*, acima dessa há uma camada medial *AspProspective* até *AspHabitual* e, finalmente, temos uma camada alta compreendida desde *MoodPossibility* até *MoodSpeechAct*. Portanto, temos como motivação principal os padrões emergidos dos dados do EC sobre a subida do V à flexão e a variação em função de tempo verbal e valência.

Incluir as formas verbais fintas e nominais será de suma importância para entender melhor a natureza da hierarquia. Portanto, o trabalho possui como questão central o fato de que o movimento do verbo é uma ferramenta sintática que permite a análise da Hierarquia Universal de IP em termos de propriedades sintáticas comuns que delimitam zonas que as compartilham. Inicialmente foram separados três grupos com propriedades compartilhadas, mas encontramos algumas categorias que fogem das características da camada, esses subgrupos são descritos em mais detalhes na seção de resultados e discussão.

Seguindo essa perspectiva, para a coleta de dados, é importante realizar uma filtragem de quais ordenações seriam úteis para a análise. Assim, baseado no critério tipológico de ordem de palavras, as ordens com o objeto precedendo o verbo foram descartadas, já que o EC é classificado como uma língua sujeito-verbo-objeto. Desse modo, as seis possíveis ordenações dos elementos (A)dvérbio-(V)erbo-(O)bjeto produto de 3! foram reduzidas a 4. A seguir, temos um exemplo com um AdvP e a forma gerúndio não perifrástico do tipo de sentenças usadas para realizar o julgamento de sentenças como gramaticais ou não dentro do formulário:

- (1) a. *De nuevo la tarea (acabar/acabando/acabada), los estudiantes quieren
 ‘De novo (acabar/acabando/acabada) a tarefa, os estudantes querem’
 b. (acabar/acabando/acabada), la tarea de nuevo, los estudiantes quieren
 c. *De nuevo (acabar/acabando/acabada), la tarea, los estudiantes quieren
 d. (acabar/acabando/acabada), de nuevo la tarea, los estudiantes quieren

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A seguir, apresentarei a tabela que condensa os dados recolhidos na pesquisa nas três formas nominais (Particípio Absoluto, Infinitivo, Gerúndio), assim como os dados do verbo da valência verbal do presente, como pontos importantes cabe ressaltar que apesar dos dados terem sido coletados utilizando uma escala likert, esses dados foram simplificados e categorizados para três possibilidades: gramatical, agramatical e marginal. A intenção dessa padronização foi a facilidade para identificar as semelhanças e diferenças entre cada grupo de dados coletados.

Ao observar a tabela, temos na primeira coluna o Item lexical que corresponde a cada categoria funcional da Hierarquia Universal de IP, na segunda, terceira e quarta coluna temos as ordenações dos elementos (V)erbo, (A)dvérbio e (O)bjeto e por último, temos a legenda de que tipo de forma verbal correspondem os dados, sendo verbo finito (t)ransitivo, (p)articípio absoluto, (i)nfinitivo e (g)erúndio.

Item Lexical (Categoria funcional)	V-A-O				V-O-A				A-V-O			
	T	P	I	G	T	P	I	G	T	P	I	G
[sinceramente _{MoodSpeechAct} >[sorprendentemente _{MoodMirative} >[afortunadamente _{MoodEvaluative} >[evidentemente _{MoodEvidential} >[probablemente _{ModEpistemic}	*	*	*	*	*	*	*	*	✓	✓	✓	✓
[antes _{TPast} >[después _{TFuture}	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	*	*	*	*
[Tal vez _{MoodIrrealis} >[Necesariamente _{MoodNecessity} >[Posiblemente _{MoodPossibility}	*	*	*	*	*	*	*	*	✓	✓	✓	✓
[generalmente _{AspHabitual} >[nuevamente _{AspRepetitive(I)} >[frecuentemente _{AspFrequentative(I)} >[intencionalmente _{ModVolition} >[Rápidamente _{AspCelerative(I)}	✓	✓	✓	✓	*	✓	*	*	*	✓	✓	✓
[ya _{TAnterior} >[ya no _{AspTerminative} >[aún _{AspContinuative} >[siempre _{AspContinuous}	*	*	*	*	*	*	*	*	✓	✓	✓	✓
[últimamente _{AspRetrospective} >[ahorita _{AspProximative} >[brevemente _{AspDurative}	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	*	*	*	*
[Casi _{AspProspective}	*	*	*	*	*	*	*	*	✓	✓	✓	✓
[De repente _{AspInceptive} >[obligatoriamente _{ModObligation} >[envano _{AspFrustrative} >[completamente _{AspSgCompletive(I)} >[todo _{AspPlCompletive} >[bien _{Voice} >[temprano _{AspCelerative(II)} >[de la nada _{AspInceptive(II)} >[de nuevo _{AspRepetitive(II)} >[con frecuencia _{AspFrequentative(II)}	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	*	*	*	*

Tabela 1: A posição do participio passado ativo, infinitivo, gerúndio não perifrástico transitivo com respeito à Hierarquia Universal do IP.

Ao observarmos a tabela acima podemos enxergar os seguintes padrões:

(i) A posição desde o primeiro e mais baixo advérbio até a categoria Inceptive a subida do verbo é obrigatória, já que, as ordens em que o advérbio precede o verbo são agramaticais. Este grupo de advérbios que compartilham essas categorias recebem o nome, na nossa análise, de camada baixa.

(ii) Com o advérbio “casi”, assim como desde a projeção Continuous até a TAnterior, observamos que são admitidas somente ordens em que o Advérbio antecede o verbo, esse grupo de advérbios é chamado de “escalares” e são derivados através do movimento do AdvP para um local dentro da periferia esquerda, para ver uma discussão sobre os possíveis mecanismos de derivação com propriedades desse tipo de advérbio, ler em Garzonio e Poletto (2014). O grupo escalar marca o começo da segunda divisão, ou seja, a camada medial, mas é um grupo que se encontra dentro dela.

(iii) Entre as projeções AspDurative até AspHabitual temos movimento opcional, ou seja, encontramos advérbios precedendo e antecedendo o verbo. Os advérbios com essas características pertencem a camada medial. No entanto, esse grupo não possui um comportamento tão homogêneo quanto a camada mais alta e mais baixa.

(iv) A partir do advérbio da categoria Possibility até a última projeção, temos que a subida do verbo sobre eles produz consistentemente sentenças agramaticais, consequentemente, existe uma proibição de subida do verbo. Essas características marcam a camada mais alta, a terceira.

(v) As projeções TPast e TFuture só são gramaticais em contextos pós-verbais, nesta análise consideraremos essas projeções como um subgrupo similar aos advérbios escalares que se encontram no meio de uma das porções, nesse caso a mais alta.

Para visualizarmos com mais facilidade a análise proposta acima, apresentarei um gráfico delineando cada uma das três porções da hierarquia com uma linha preta e marcando em azul o grupo correspondente aos tempos TPast e TFuture e em vermelho os advérbios escalares presentes na camada medial.

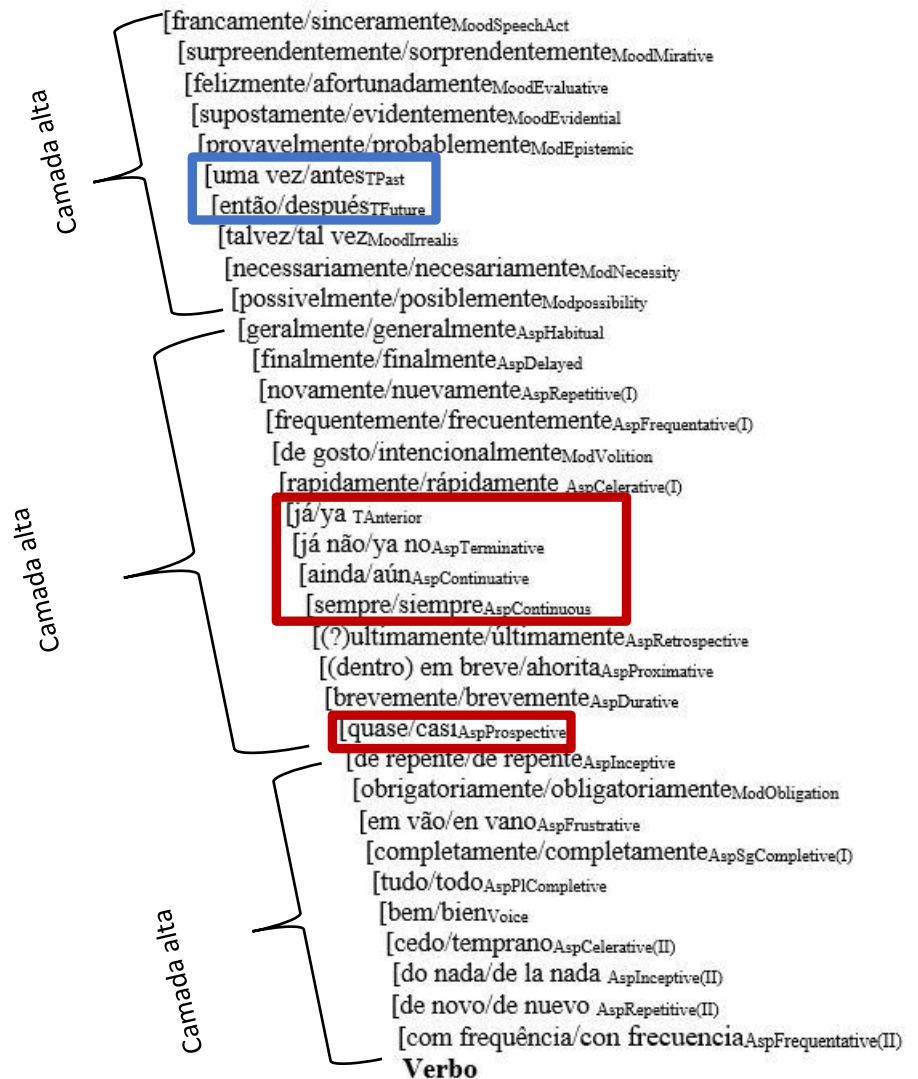


Figura 2: A posição do particípio passado ativo, infinitivo, gerúndio não perifrástico transitivo com respeito à Hierarquia Universal do IP.

CONCLUSÕES:

Ao observar as análises que consideram os dados com as três formas nominais do verbo (gerúndio, infinitivo e particípio absoluto) e do verbo finito transitivo, tivemos a oportunidade de estabelecer que não há uma variação intralinguística consistente em virtude da valência verbal, nem diferença entre as formas verbais estudadas. Isto é, o local de pouso do verbo no EC é estável e, portanto, se configura como uma ferramenta fidedigna que permite agrupar projeções com propriedades sintáticas semelhantes dentro de grupos internos à Hierarquia Universal do IP, ou seja, é possível utilizar o movimento do verbo como instrumento para mensurar as propriedades sintáticas que cada zona dentro da hierarquia compartilha.

Desse modo, o trabalho que começou com uma investigação sobre o movimento do verbo considerando o tempo verbal, e em uma segunda instância considerando a valência verbal, culminam aqui com o entendimento do movimento verbal e sua utilidade dentro da Sintaxe Cartográfica como uma ferramenta.

Em virtude da comprovação de que há estabilidade nos locais de pouso do verbo, podemos fazer descrições precisas da variação intralinguística, nos permitindo descrever cada zona em termos de advérbios

abarcados por cada camada e as propriedades sintáticas correspondentes. Dessa forma, esperamos, então, contribuir com a pesquisa cartográfica e com o estudo de línguas românicas das américas.

BIBLIOGRAFIA

CHOMSKY, N. *Barriers*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1986.

CHOMSKY, N. *Language and problems of knowledge*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1988.

CINQUE, G. *Adverbs and functional heads*. New York: Oxford University Press, 1999.

CINQUE, G. *Issues in adverbial syntax*. *Lingua*, 114, 2004, p. 683-710.

CINQUE, G. *Restructuring and Functional Heads. The Cartography of Syntactic Structures*, v.4. NY: OUP, 2006.

EDMONS, J. *The Verbal Complex V-V in French*. 1978 *Linguistic Inquiry* 9: 151-175.

FORERO PATAQUIVA, F. *O movimento do verbo temático finito no espanhol de Bogotá*. Campinas: UNICAMP/PIBIC, 2018. No prelo.

FORERO PATAQUIVA, F. *Movimento do verbo temático finito no espanhol de Bogotá: a vez da valência verbal*. Campinas: UNICAMP/PIBIC, 2019. No prelo.

GARZONIO, J.; POLETTO, C. *When low are high: on adverb movement in abruzzese*. *Quaderni di lavoro ASIIt*, v.17, p. 19-34, 2014.

GOOGLE FORMS. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>

GOOGLE SHEETS. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/sheets/about/>

LEDGEWAY, A.; LOMBARDI, A. *Verb Movement, Adverbs and Clitic Positions in Romance*. *Probus* 17, 2005, p. 79–113.

POLLOCK, J. *Verb Movement, Universal Grammar and the Structure of IP*. *Linguistic Inquiry*, v. 20, 1989, p. 365-424

RIZZI, L. *The fine structure of left periphery*. In: Haegman, L. (Ed.). *Elements of Grammar*. Dordrecht: Kluwer Academic Publisher, 1997, p. 282-337.

SCHIFANO, N. *Verb Movement in Romance: a comparative study*. NY: OUP, 2018.

TESCARI NETO, A. *Da posição do verbo temático em cinco variedades ibéricas*. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 27, 2019, p. 737.

TESCARI NETO, A.; FORERO PATAQUIVA, F. *Do movimento do verbo finito e infinitivo em português brasileiro e espanhol colombiano: Microvariação e cartografias*. *Cuadernos de la ALFAL* N° 12, v.2, 2020, p. 491-511.